

10/11/2021

Página 1

Vida Urbana

Acusado de matar Remís Carla é cono

Paulo César de Oliveira da Silva foi julgado no Fórum Thomaz de Aquino e recebeu a pena de 18 anos e três meses e

O ajudante de pedreiro Paulo César Oliveira da Silva, acusado de matar a estudante de Pedagogia Remís Carla Costa em dezembro do ano de 2017, foi condenado a 18 anos e três meses de prisão, em julgamento no Fórum Thomaz de Aquino, no bairro de Santo Antônio, ontem à noite. Remís tinha 24 anos quando o crime foi cometido pelo seu então namorado.

A sessão, que começou por volta das 10h, foi presidida pela juíza Fernanda Moura de Carvalho, que leu a sentença perto das 19h. O ajudante de pedreiro teve seu destino decidido por sete jurados, que o condenaram com os qualificadores de feminicídio, motivo fútil, utilização de recursos que impossibilitaram ou dificultaram a defesa da vítima, além de ocultação de cadáver. Paulo César seguiu para o Conjunto Prisional do Curado, on-

de já estava preso, e vai permanecer lá até que o juiz de execuções decida se ele irá permanecer no conjunto ou será transferido para outro local.

Desde a manhã, parentes e amigos da estudante universitária estiveram em frente ao local do julgamento clamando por justiça. Integrantes do Diretório Acadêmico de Pedagogia da UFPE, da qual ela fa-

zia parte, levaram cartazes e fotos de Remís

Ela desapareceu no dia 17 de dezembro de 2017. Foi vis-

ta pela última vez no bairro da Caxangá, na Zona Oeste do Recife, após ter discutido com o namorado e sair da casa dele sem dar informações para onde iria. Na época a mãe da jovem, Rosinete Maria, com quem ela morava, no município de Igarassu, Região Metropolitana do Recife, explicou que sua filha passava os finais de semana na casa do



Amigos mais próximos de Remís diziam que o relacionamento

namorado. E foram dele as primeiras informações, dando conta que, após uma briga, Remís havia ido embora.

Amigos mais próximos dela, diziam que o relacionamento era abusivo, inclusive com a estudante já tendo sofrido agressões, incluindo um celular quebrado pelo companheiro. Após

esse episódio, ocorrido no final do mês de novembro, ela havia ido à Delegacia da Mulher, onde prestou queixa por injúria, ameaça, lesão corporal e danos

No dia 23 de dezembro, o corpo foi encontrado a apenas 400 metros de distância da casa de Paulo, em avançado estado de decomposição. No final daque-

